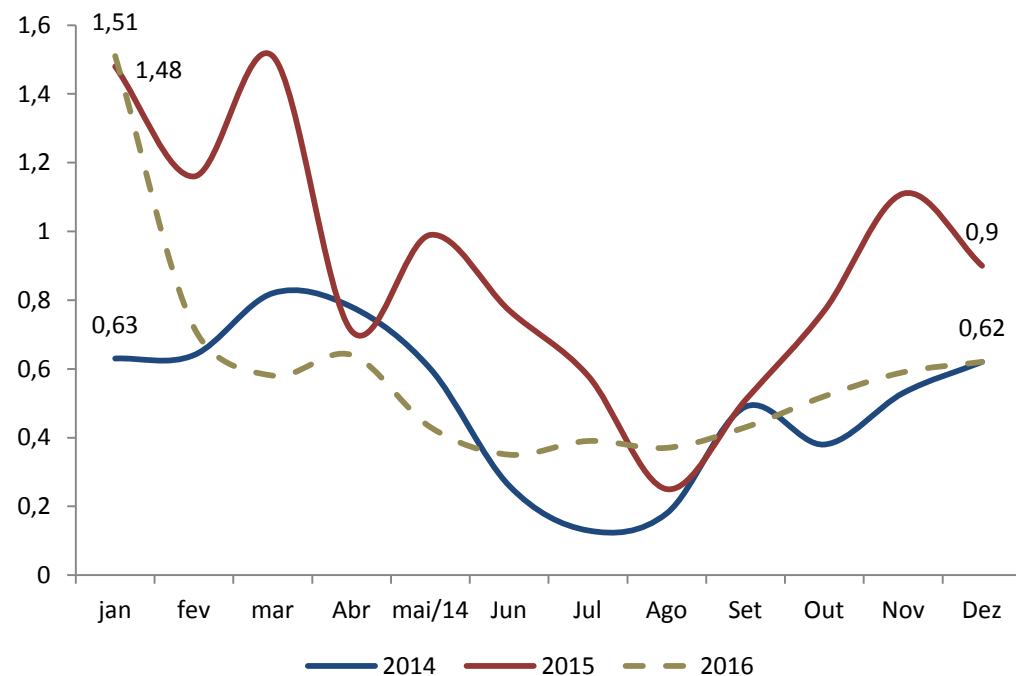


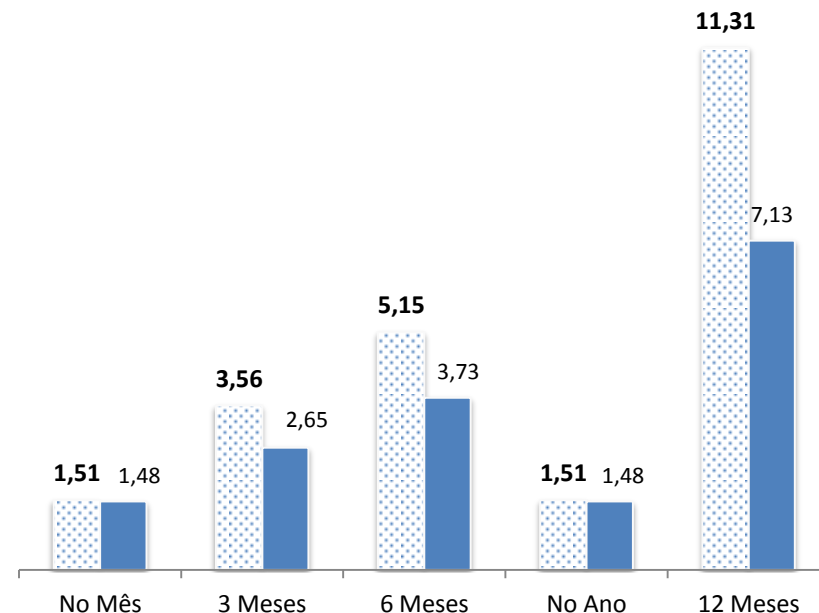
INPC – Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - **INPC** apresentou **variação de 1,51%** em janeiro e ficou 0,61 p.p. acima do resultado de 0,90% de dezembro. Com isto, **a taxa dos últimos 12 meses ficou em 11,31%**, acima dos 11,28% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2015 a taxa foi de 1,48%.

INPC – mensal – 2014, 2015 e 2016*



Variação INPC, mês, trimestre, semestre, no ano e 12 meses – janeiro 2016 (Em %)



*dados para 2016 são estimativas.

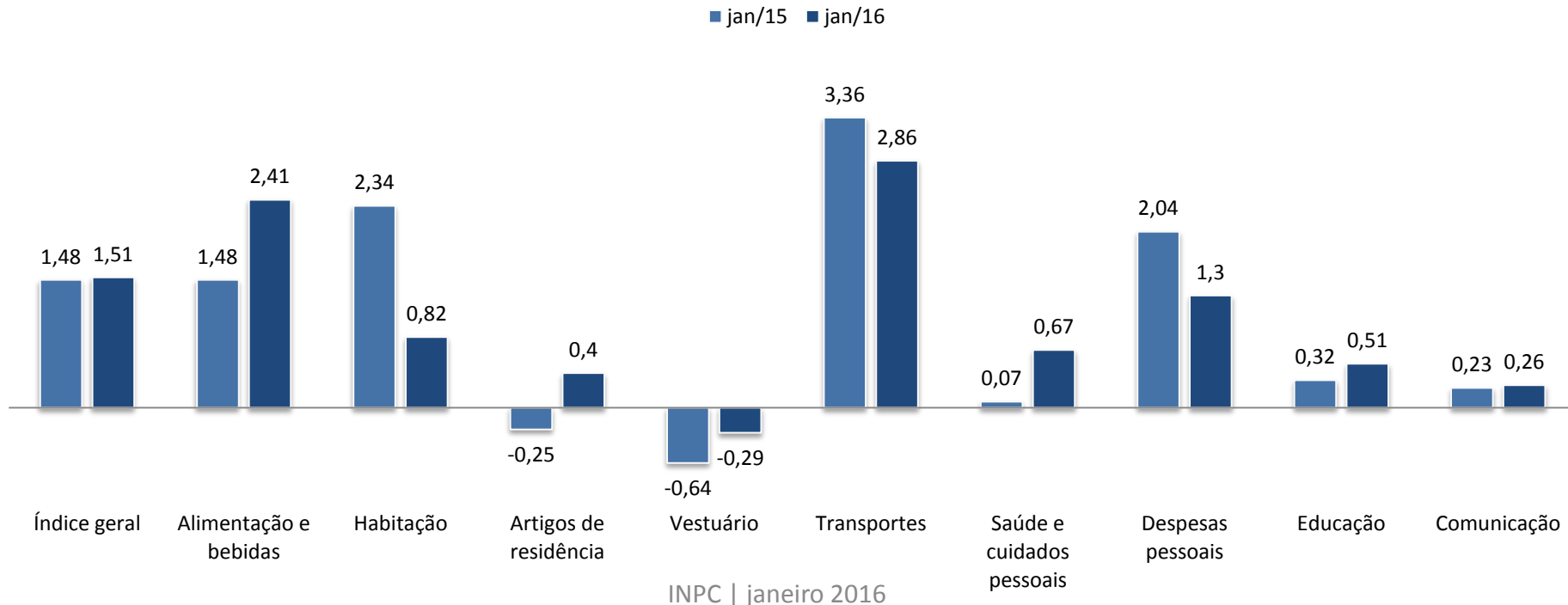
INPC - Tipo de despesa

Os **produtos alimentícios** tiveram variação de 2,41% em janeiro, enquanto em dezembro a variação foi de 1,60%. O **grupamento dos não alimentícios** apresentou taxa de 1,11%, em janeiro, acima dos 0,59% de dezembro.

Os grupos que apresentaram as maiores variações no acumulado do ano de 2016 foram alimentação e bebidas (2,41%); transportes (2,86%) e despesas pessoais (1,3%). Estes grupos correspondem a aproximadamente a 54% das despesas de consumo, alcançando o percentual de 54,5% na região metropolitana de São Paulo.

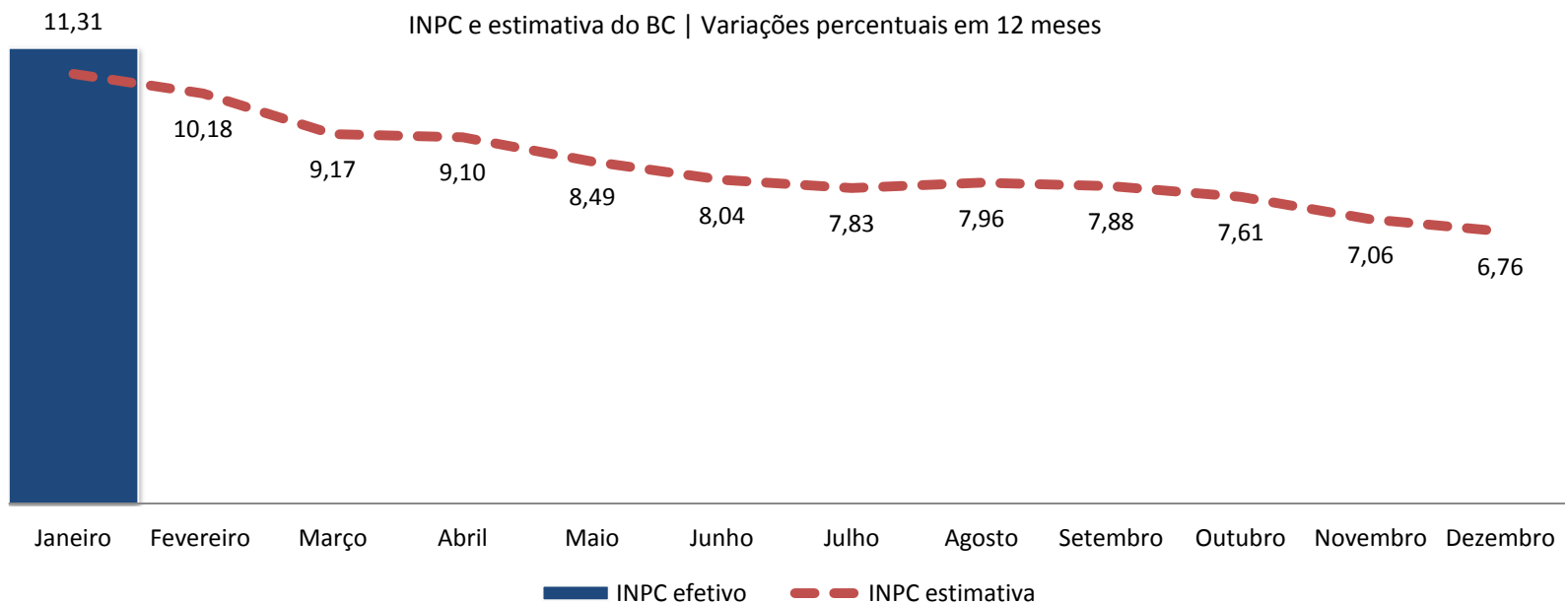
Os itens que apresentaram maior aumento, neste início de ano, foram: tubérculos, raízes e legumes (22,5%), hortaliças e verduras (7,48%), frutas (5,15%), transporte público (5,12%) e fumo (4,2%). No comparativo com janeiro de 2015, os itens que registraram maior crescimento foram: açúcares e derivados; combustíveis veículos e enlatados e conversas.

INPC- percentual no acumulado do ano, segundo os tipos de despesas



INPC – Estimativa do Banco Central

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** apresentou variação de 11,31% nos últimos doze meses, isto é, 0,65 ponto percentual acima em relação a estimativa do Banco Central para este período. A estimativa para dezembro de 2016 é de 6,76%, ou seja, 4,5 ponto percentual abaixo do INPC de dezembro de 2015 (11,28%).



Fonte: IBGE, BC. Posição em 29/01/2016.

INPC – Regional

Sobre os índices regionais, o mais elevado ficou com a região metropolitana do **Rio de Janeiro** (2,37%), pressionado pela alta nas tarifas dos **ônibus urbanos** (10,59%), **intermunicipais** (8,62%) e **táxi** (8,76%). As tarifas dos **ônibus urbanos** foram reajustadas em 11,76%, a partir de 02 de janeiro, dos **intermunicipais** em 10,48%, a partir de 10 de janeiro, e do **táxi** em 10,50%, a partir de 04 de janeiro. O menor índice foi o da região metropolitana de Curitiba (0,64%). **São Paulo** apresentou **variação acumulada de 11,18%**, ficando 0,13 pontos percentuais abaixo do INPC nacional.

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
		Dezembro	Janeiro	
Rio de Janeiro	9,51	1,16	2,37	11,82
Salvador	10,67	0,89	2,07	11,16
Vitória	1,83	0,72	1,66	10,05
Fortaleza	6,61	1,44	1,57	11,96
Porto Alegre	7,38	0,71	1,55	11,97
Recife	7,17	1,07	1,47	11,14
Belo Horizonte	10,60	0,50	1,45	9,89
Campo Grande	1,64	1,02	1,42	10,47
São Paulo	24,24	0,74	1,37	11,18
Goiânia	4,15	0,75	1,31	12,11
Belém	7,03	1,19	1,19	10,12
Brasília	1,88	0,84	1,05	11,77
Curitiba	7,29	1,06	0,64	13,27
Brasil	100,00	0,90	1,51	11,31